

# DOIS EXEMPLOS DE SUPERAÇÃO

SELMY YASSUDA/ED. GLOB

A americana Amy Purdy, atleta de *snowboard* que dançará na abertura dos Jogos Paralímpicos, hoje, posa ao lado da estátua de Dorival Caymmi para a revista "Quem", que chega também hoje às bancas. Ela contou à revista como superou a perda das duas pernas, aos 19 anos, por causa de uma meningite: "Perdi minhas pernas, mas salvei minha vida. Então, estava bem. Passei



a focar nas coisas que tinha, em vez de pensar no que não era mais possível ter." Assim como ela, o paratleta Márcio Miranda (foto ao lado), 40 anos, foi à luta após perder seus dois braços. Hoje, ele diz que vai correr o trajeto mais emocionante de sua vida: carregará a tocha paralímpica na orla de Copacabana. O ex-eletricista, hoje fundista de 5 mil metros que participará da Paralimpíada, perdeu os dois antebraços em uma descarga elétrica há cinco anos. Mas, graças a um trabalho do Into, conseguiu voltar, este ano, a pegar a filha no colo. Aliás, o instituto também desenvolveu esta prótese que será usada por Márcio para carregar a tocha, que pesa 1,5kg. Sucesso aos dois!

INTO/DIVULGAÇÃO



*Ana Cláudia Guimarães*